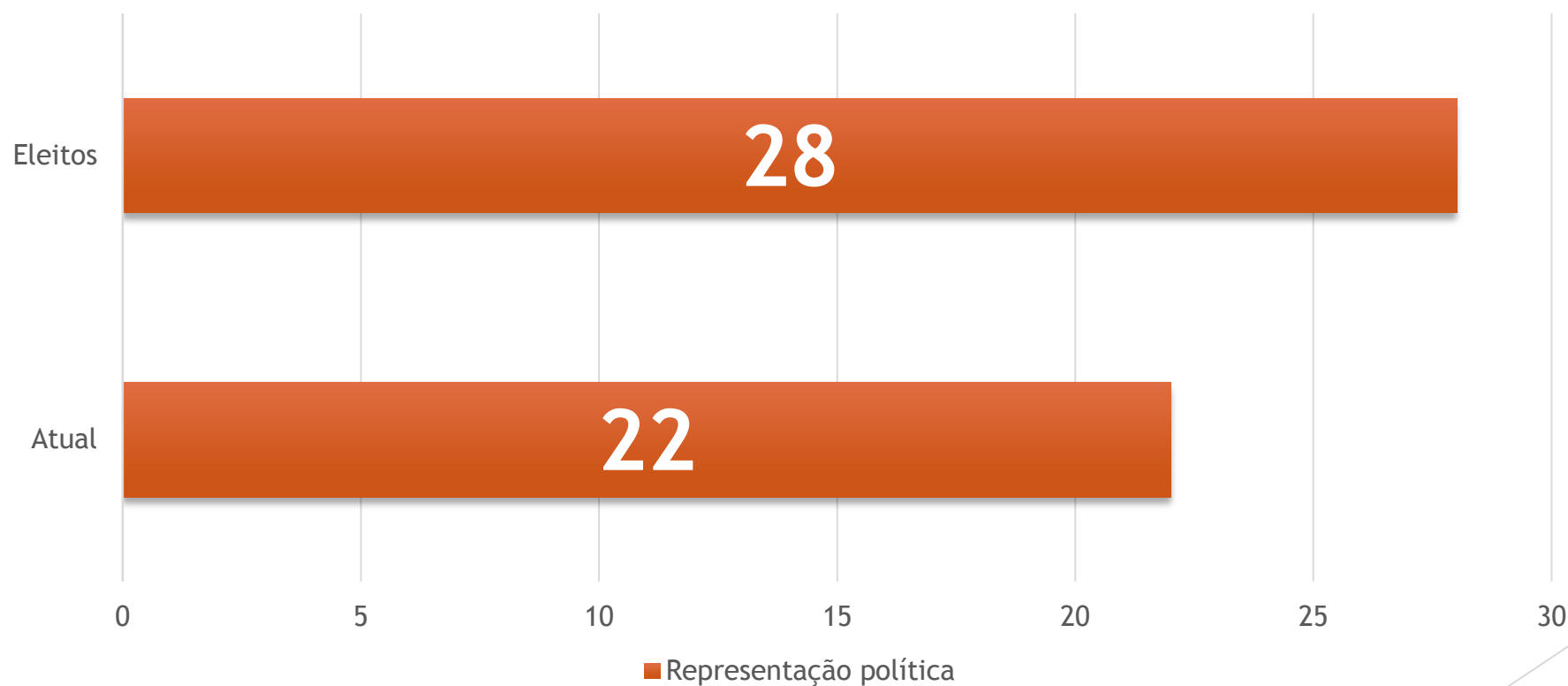


O novo Congresso Nacional e os desafios para o movimento sindical

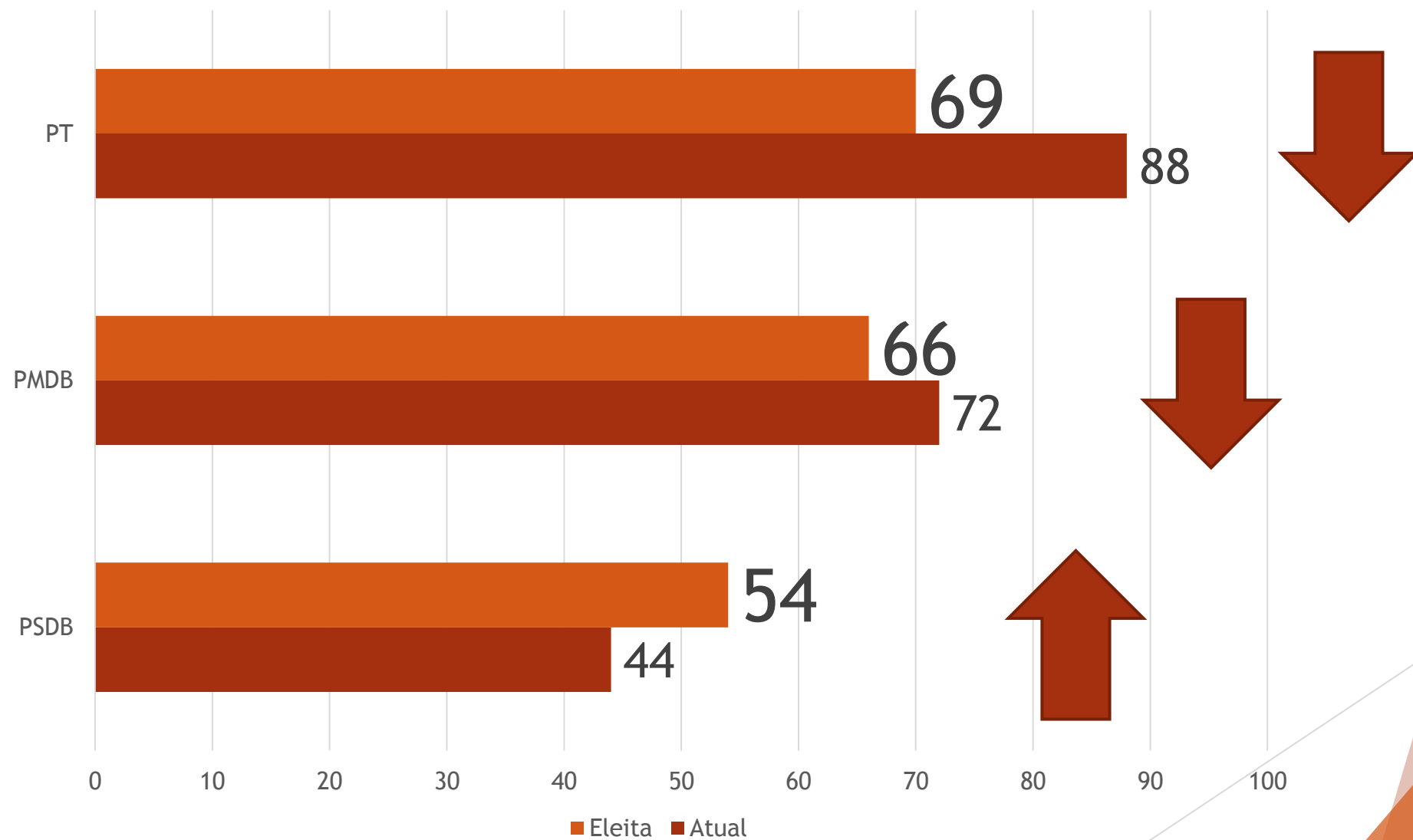
2015 a 2019

Neuriberg Dias, jornalista e
assessor parlamentar do Diap

Representação de partidos políticos na Câmara



Maiores bancadas eleitas para a Câmara



Partidos com representação na Câmara dos Deputados

Partido	Bancada eleita 2002	Bancada eleita 2006	Bancada eleita 2010	Bancada atual	Bancada eleita em 2014	Quem ganhou e quem perdeu	
PT	91	83	88	88	69	-18	-20,45%
PMDB	75	89	78	72	66	-5	-7,04%
PSDB	70	66	53	44	54	10	22,73%
PSD	0	0	0	45	37	-8	-17,78%
PP	49	41	41	40	37	-4	-10,00%
PR	32	25	42	32	34	2	6,25%
PSB	22	27	34	24	34	10	41,67%
PTB	26	23	21	18	25	7	38,89%
DEM	84	65	43	28	22	-6	-21,43%
PRB	0	1	8	10	21	11	110,00%
PDT	21	24	28	18	19	1	5,56%
SD	0	0	0	21	15	-7	-31,82%
PSC	1	9	17	12	12	0	0,00%
Pros	0	0	0	20	11	-9	-45,00%
PCdoB	12	13	15	15	10	-5	-33,33%
PPS	15	22	12	6	10	4	66,67%
PV	5	13	15	8	8	0	0,00%
PSOL	0	3	3	3	5	2	66,67%
PHS	0	2	2	0	5	5	*
PTN	0	0	0	0	4	4	*
PMN	1	3	4	3	3	0	0,00%
PRP	0	0	2	2	3	1	50,00%
PEN	0	0	0	1	2	1	100,00%
PTC	0	3	1	0	2	2	*
PSDC	1	0	0	0	2	2	*
PTdoB	0	1	3	3	1	-2	**
PRTB	0	0	2	0	1	1	*
PSL	0	0	0	0	1	1	*

Partidos com representação no Senado Federal

Bancada do Senado Federal por Partido			
Partido	Bancada atual	Bancada a partir de 2015	Evolução da bancada
PMDB	20	19	-1
PT	14	13	-1
PSDB	12	10	-2
PSB	4	7	3
PDT	5	6	1
PP	5	5	0
DEM	4	5	1
PSD	1	3	2
PR	3	3	0
PTB	6	3	-3
PCdoB	2	1	-1
Pros	1	1	0
PSol	1	1	0
SD	1	1	0
PRB	1	1	0
PSC	1	1	0
PPS*	0	1	1

Renovação e circulação no Poder na Câmara

Ano	Composição	Nº de candidatos	Recandidatura (%)	Nº de reeleitos	Reeleição (%)***	Renovação (%)****
1990	495*	368	74,34	189	51,35	62
1994	503**	397	78,92	230	57,93	54
1998	513	443	86,35	288	65,01	43
2002	513	416	81,09	283	68,02	46
2006	513	442	86,16	267	60,41	47
2010	513	407	79,33	288	70,76	44
2014	513	387	75,43	273	70,54	46,79

(*) A composição Câmara para legislatura 1991 a 1995 passou de 495 para 503 deputados em razão da transformação dos territórios do Amapá e Roraima em Estado, que aumentaram suas bancadas de quatro para oito deputados.

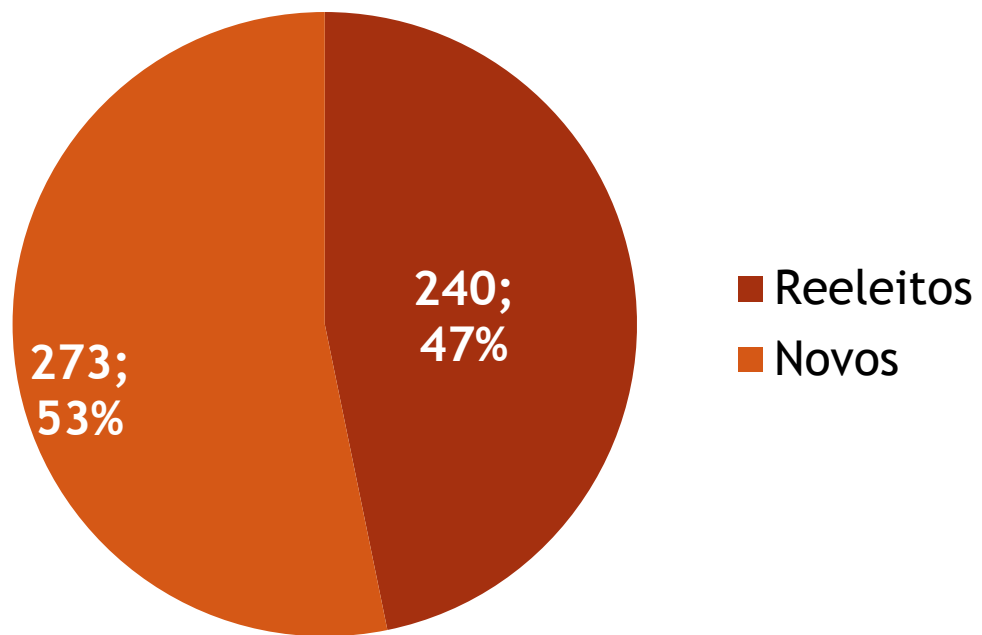
(**) Lei Complementar aumentou a bancada de São Paulo de 60 para 70 deputados. A composição da Câmara para a legislatura 1995 a 1999 passou de 503 para 513 deputado

(***) O índice de reeleição é calculado com base no número de candidatos à reeleição.

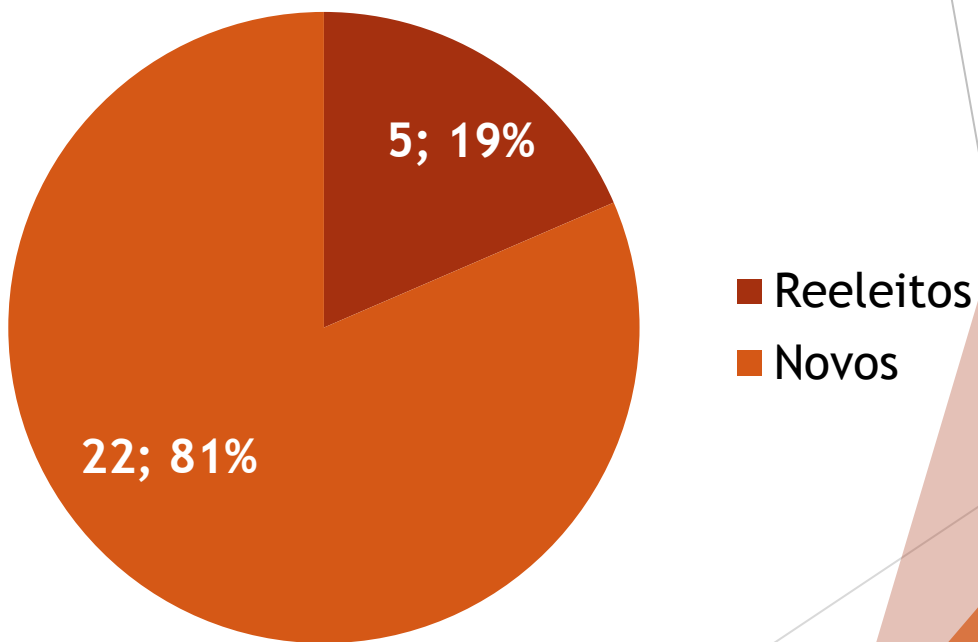
(****) O índice de renovação é calculado tendo como referência a composição da Casa Legislativa.

Índice de renovação relativizado

Índice de renovação na Câmara



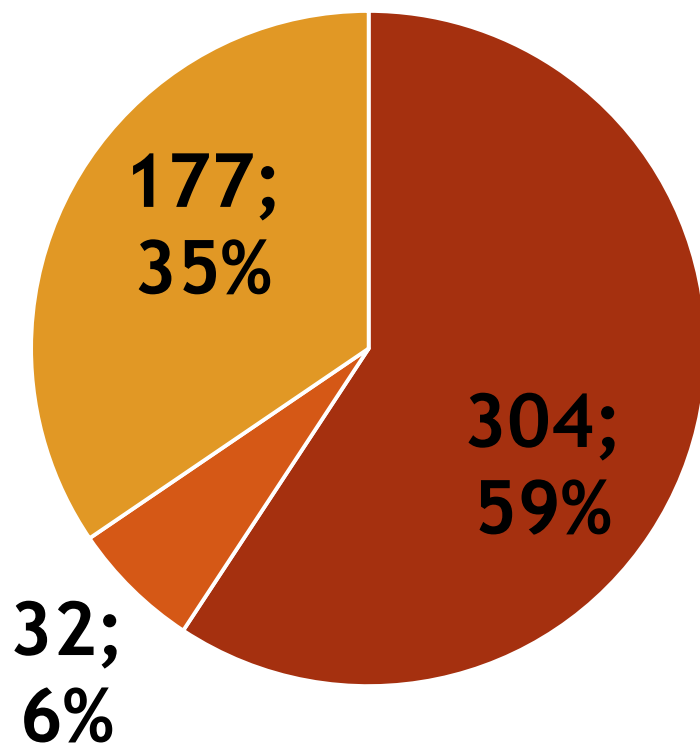
Índice de renovação na Senado



Base de apoio ao Governo

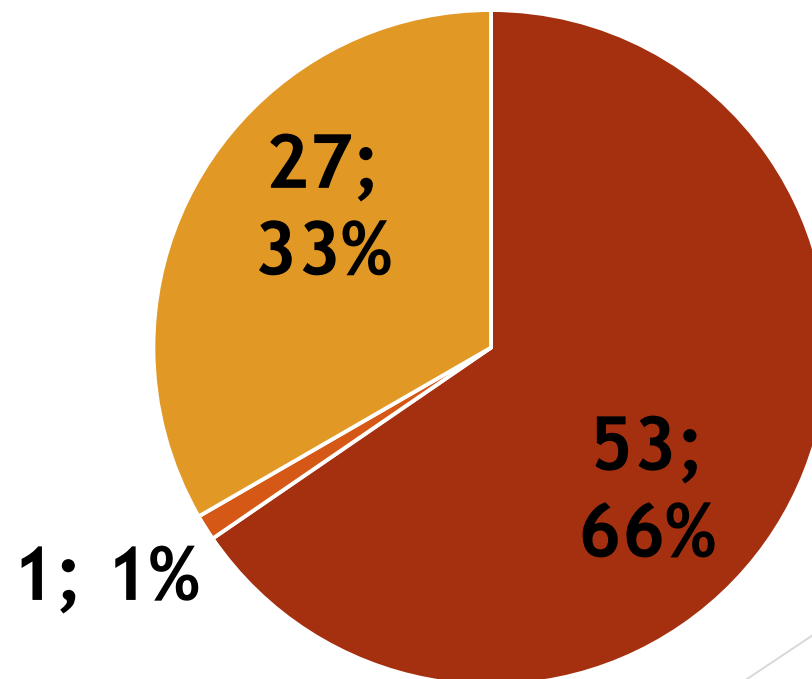
Base de apoio na Câmara

■ Consistente ■ Independente ■ Oposição



Base de apoio no Senado

■ Consistente ■ Independente ■ Oposição



Bancadas informais na Câmara - Continuação

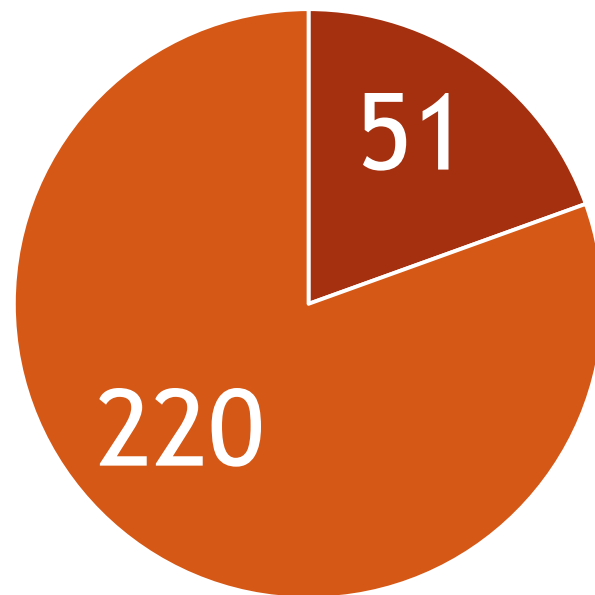
BANCADA	COMPOSIÇÃO	TEMAS PRIORIZADOS
Empresarial	220	Reforma dos direitos trabalhistas, terceirização, competitividade, redução de encargos para o setor, custo Brasil, reforma tributária, renúncias e incentivos fiscais, creditícios e monetários
Ruralista	110 (*) Contag possui outra metodologia que inclui financiamentos de campanha, com isto, este número chega a 253	Meio ambiente, regulamentação da Emenda Constitucional 81/14 do Trabalho Escravo; regulamentação da aquisição de terras por estrangeiros, demarcação de terras indígenas e as dívidas de produtores rurais
Evangélica	75	União homoafetiva, células-tronco, defesa da família, aborto
Segurança	23	Maioridade penal, porte de arma, acabar com penas alternativas, modificar o estatuto do desarmamento e o estatuto da criança e do adolescente

Bancadas informais na Câmara

Sindical	51	Defesa dos direitos trabalhistas, sindicais e previdenciários, manutenção da política nacional de salário mínimo, redução da jornada de trabalho
Feminina	51	Igualdade de gênero, ampliação da licença-maternidade, representação das mulheres em instâncias decisórias, combate à violência contra as mulheres, reforma política com igualdade de gênero.
Parentes	112	Evitar restrições na legislação eleitoral que impeçam as candidaturas por relação de parentesco.

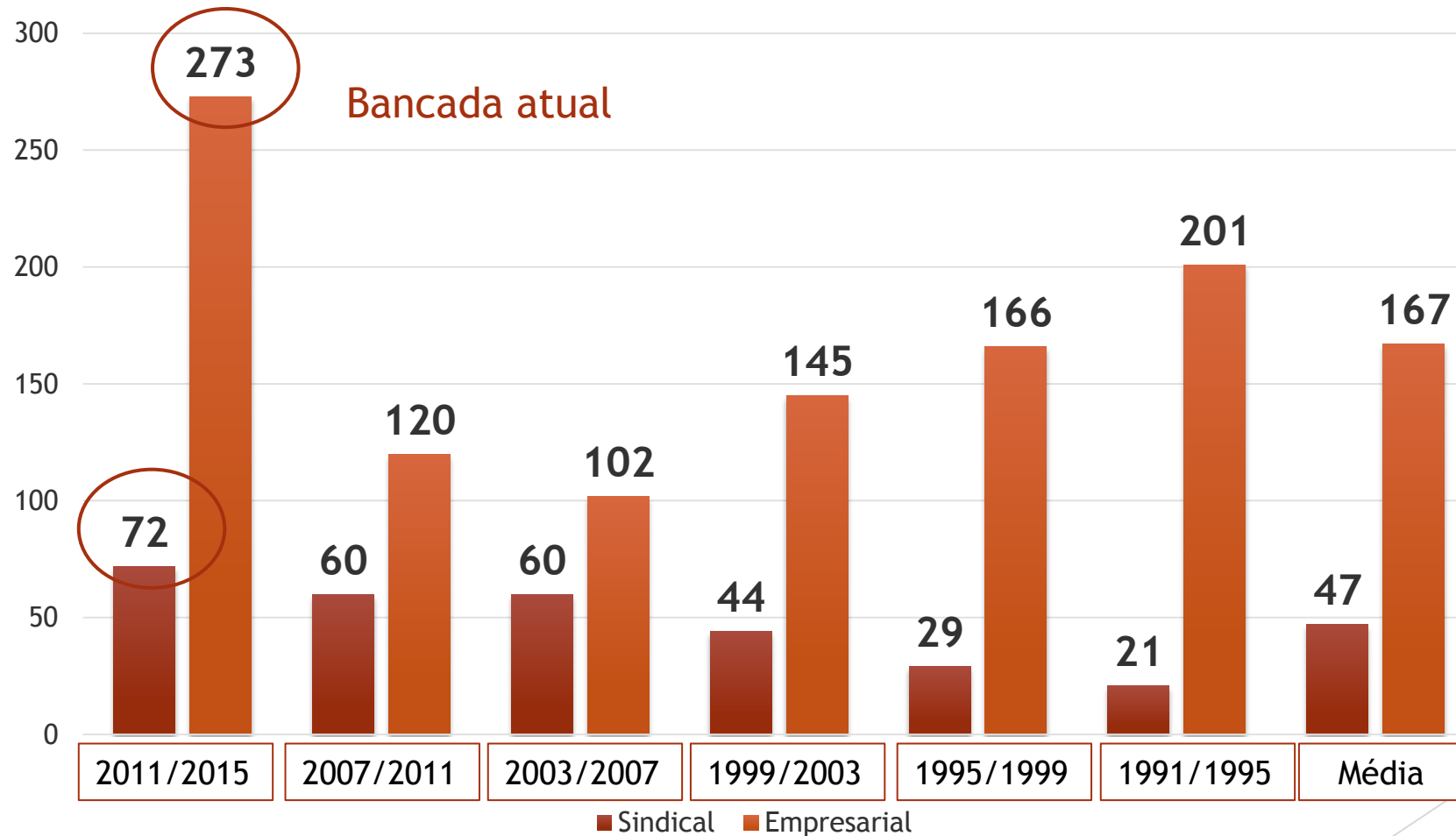
Bancada sindical versus empresarial

Correlação de força no Congresso Nacional



■ Sindical ■ Empresarial

Comparativo histórico da bancada sindical versus empresarial



Bancada sindical perde força na Câmara dos Deputados - Reeleitos

Parlamentar	Partido	UF	Votação	Situação	Profissão
Sibá Machado	PT	AC	18.395	Reeleito	Geógrafo
Paulão	PT	AL	33.532	Reeleito	Eletrotécnico
Daniel Almeida	PCdoB	BA	135.382	Reeleito	Industriário
Valmir Assunção	PT	BA	123.284	Reeleito	Agricultor
Waldenor Pereira	PT	BA	114.965	Reeleito	Economista
Nelson Pellegrino	PT	BA	111.252	Reeleito	Advogado
Afonso Florence	PT	BA	82.661	Reeleito	Professor de História e Servidor Público
Alice Portugal	PCdoB	BA	72.682	Reeleita	Química Industrial e Farmacêutica Bioquímica
Chico Lopes	PCdoB	CE	80.578	Reeleito	Professor e Auditor-Fiscal
André Figueiredo	PDT	CE	125.360	Reeleito	Advogado e Economista
Érika Kokay	PT	DF	92.558	Reeleita	Bancária
João Campos	PSDB	GO	107.344	Reeleito	Delegado de Polícia
Leonardo Monteiro	PT	MG	115.336	Reeleito	Advogado
Vander Loubet	PT	MS	69.504	Reeleito	Bancário e Funcionário Público
Beto Faro	PT	PA	142.970	Reeleito	Agricultor Familiar
Zé Geraldo	PT	PA	105.151	Reeleito	Agricultor
Assis Carvalho	PT	PI	94.093	Reeleito	Funcionário Público Federal
Assis do Couto	PT	PR	76.116	Reeleito	Agricultor Familiar

Bancada sindical perde força na Câmara dos Deputados - Reeleitos continuação

Chico Alencar*	PSol	RJ	195.964	Reeleito	Professor de Ensino Superior e Escritor
Jandira Feghali	PCdoB	RJ	68.531	Reeleita	Médica e Música
Luiz Sérgio	PT	RJ	48.903	Reeleito	Delineador Naval
Benedita da Silva	PT	RJ	48.163	Reeleita	Assistente Social
Marco Maia	PT	RS	133.639	Reeleito	Torneiro mecânico, metalúrgico
Marcon	PT	RS	116.178	Reeleito	Agricultor
Pepe Vargas	PT	RS	109.469	Reeleito	Médico
Bohn Gass	PT	RS	100.841	Reeleito	Agricultor Familiar e Professor de História
Jose Stédile	PSB	RS	60.523	Reeleito	Administrador Público e Metalúrgico
Paulo Pereira da Silva	SD	SP	227.186	Reeleito	Metalúrgico, Controlador de Qualidade e Sindicalista
Ivan Valente	Psol	SP	168.928	Reeleito	Professor de Matemática e Engenheiro Mecânico
Arlindo Chinaglia	PT	SP	135.772	Reeleito	Médico
Vicentinho	PT	SP	89.001	Reeleito	Bacharel em Direito e Metalúrgico
Roberto de Lucena	PV	SP	67.191	Reeleito	Conferencista, Escritor, Pastor Evangélico

Bancada sindical perde força na Câmara dos Deputados - Novos

Parlamentar	Partido	UF	Votação	Situação	Profissão
Bebeto Galvão	PSB	BA	96.134	Novo	Formado em História
Moema Gramacho	PT	BA	81.414	Nova	Bióloga
Augusto Carvalho	SD	DF	39.461	Novo	Servidor Público Civil Aposentado
Max Filho	PSDB	ES	91.210	Novo	Servidor Público Federal
Waldir Soares	PSDB	GO	274.625	Novo	Policial Civil
Adelmo Leão	PT	MG	57.921	Novo	Médico, Professor Universitário e Pesquisador
Patrus Ananias	PT	MG	147.175	Novo	Servidor Público Estadual
Zeca do PT*	PT	MS	160.556	Novo	Bancário
Rogério Marinho	PSDB	RN	81.534	Novo	Economista e professor
Heitor Schuch	PSB	RS	101.243	Novo	Agricultor
Fernando Marroni	PT	RS	94.275	Novo	Servidor Público
João Daniel	PT	SE	52.959	Novo	Participou das articulações iniciais do MST (Ensino Médio completo)
Roberto Alves	PRB	SP	130.516	Novo	Metalúrgico
Valmir Pracidelli	PT	SP	84.419	Novo	Bacharel em Direito

Quem é quem na defesa das pautas no Congresso

► Deputados

Pelo lado sindical:

Dep. Vicentinho (PT-SP); Dep. Afonso Florence (PT-BA); Dep. Vicente Candido (PT-SP), Dep. André Figueiredo (PDT-CE); Dep. Alice Portugal (PCdoB-BA); Daniel Almeida (PCdoB-BA); Dep. Marco Maia (PT-RS), Dep. Augusto Carvalho (SD-DF); Dep. Paulo Pereira da Silva (SD-SP), dentre outros.

Pelo lado empresarial:

Dep. Silvio Costa (PSC-PE); Dep. Laercio Oliveira (SD-SE); Dep. Gorete Pereira (PR-CE); Dep. Jorge Corte Real (PTB-PE); Dep. Arthur Oliveira Maia (SD-BA); Dep. Irajá Abreu (PSD-TO), dentre outros.

► Senadores

Pelo lado sindical:

Sen. Paulo Rocha (PT-PA); Sen. Paulo Paim (PT-RS), Sen. Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Sen. Humberto Costa (PT-PE); Sen. Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), dentre outros.

Pelo lado empresarial:

Sen. Aécio Neves (PSDB-MG); Sen. Blairo Maggi (PR-MT); Sen. Eunício Oliveira (PMDB-CE); Sen. Romero Jucá (PMDB-RR), dentre outros.

Conclusões do ponto de vista político / socioeconômico do novo Congresso

- ▶ Congresso liberal, do ponto de vista econômico;
- ▶ Conservador, do ponto de vista social; e
- ▶ Refratário, do ponto de vista dos direitos humanos.

Outras conclusões do resultado das eleições de 2014

- ▶ 1) a renovação foi de 46,78%, sendo 273 reeleitos e 240 novos;
- ▶ 2) aumentou o número de partidos com representação na casa, passando de 22 para 28;
- ▶ 3) aumentou o número de mulheres na Casa, que passou de 47 para 51;
- ▶ 4) PT, PMDB e PSDB continuam, respectivamente, como a primeira, segunda e terceira bancadas;
- ▶ **5) dos três grandes partidos a partir de 2015, com mais de 50 deputados, apenas o PSDB cresceu;**
- ▶ 6) dos sete partidos médios a partir de 2015, com entre 20 e 49 deputados (PSD, PP, PSB, PR, PTB, DEM e PRB), somente o PSB, o PTB, o PRB e o PR cresceram;
- ▶ 7) dos seis pequenos a partir de 2015, com entre 10 e 19 deputados (PDT, SD, Pros, PSC, PCdoB e PPS) apenas o PPS e o PDT;
- ▶ 8) dos três partidos muito pequenos a partir de 2015, com entre 5 e 9 deputados (PV, PSol e PHS) apenas o PV diminuiu;
- ▶ 9) dos nove partidos chamados nanicos a partir de 2015, com entre 1 e 4 deputados (PRP, PTN, PMN, PEN, PSDC, PTC, PRTB, PSL e PTdoB) apenas o PEN, e o PRP cresceram;
- ▶ 10) seis partidos que não tinham representação na Câmara (PHS, PTN, PTC, PSDC, PRTB e PSL) passaram a ter; e
- ▶ **11) deputados que atingiram quociente eleitoral caiu de 36, em 2010, para 35, em 2014.**

Desafios diante da conjuntura nacional

- ▶ Indicativo de controle de gastos do Estado para garantir o crescimento e o desenvolvimento país;
- ▶ Previsto crescimento tímido da economia nos próximos dois anos, setor da indústria o mais afetado;
- ▶ Caso Petrobras e de corrupção;
- ▶ Perfil dos novos ministros / interlocução (Área social x econômica);
- ▶ Mudança no diálogo entre Executivo e Legislativo;
- ▶ Nova Composição das presidências da Câmara e Senado;
- ▶ Novos líderes partidários e presidentes de comissões;
- ▶ Comportamento da oposição;
- ▶ Influências externas incontrolláveis.

Agenda trabalhista no Congresso Nacional

Setor privado:

1. Terceirização
2. Flexibilização da CLT
3. Simples trabalhista
4. Trabalho escravo
5. Jornada de 40 horas semanais
6. Despedida imotivada
7. Redução da jornada com redução de salários
8. Fator previdenciário
9. Trabalho doméstico;
10. Acesso a justiça do trabalho.

Servidores:

1. Fundações Estatais;
2. Contribuição de inativos;
3. Dispensa por insuficiência de desempenho;
4. Limite de despesa com pessoal;
5. Direito de greve e negociação coletiva;
6. Assédio moral;
7. Aposentadoria especial que prejudique a saúde e integridade física;

O que pode ser enviado pelo Executivo:

1. PPE - Proposta de Proteção do Emprego;
2. Mudança na regra do abono;
3. Mudança no seguro-desemprego;
4. Organização sindical dos servidores;
5. Regras rígida de pensão;
6. Índice de desempenho dos servidores ;
7. Trabalho de curta duração ou por hora (intermitente).

A mudança no abono e SD representa uma economia de 8 a 10 bilhões, segundo o Governo !

Desafios do movimento sindical

- ▶ Fragmentação do movimento sindical;
- ▶ Provocar o diálogo com o Governo;
- ▶ Definição de pauta prioritária;
- ▶ Atuação constante no Congresso Nacional;
- ▶ Alianças com os movimentos sociais.

Obrigado!

neuriberg@diap.org.br

(61) 8473-0298